



APRESENTAÇÃO

CARTOGRAFIA DO RISCO – AUDITORIA 2015/2018

INSPEÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

STAKEHOLDERS



SCI – Sistema de Controlo Interno;

CPT- Comité Europeu para a Prevenção da Tortura e das Penas ou Tratamento Desumanos ou Degradantes

ECRI - Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância

EPAC/EACN -Parceiros Europeus contra a Corrupção/Rede Europeia de Pontos de Contato Contra a Corrupção

OBJETIVO GENÉRICO

- **Estudo e Identificação:**
 - **Mapa de riscos;**
 - **Radiografia da evolução e a transformação do tecido social;**
 - **Melhoria na compreensão ética dos fenómenos que impliquem um equilíbrio na relação agente policial/cidadão.**

- ▶ **Organização dos serviços: organigramas, *job descriptions*;**
- ▶ **Padrões, regras, circulares, normas de execução permanente, recomendações;**
- ▶ **Métodos e procedimentos utilizados;**
- ▶ **Boas práticas, análise de incidentes e acidentes;**
- ▶ **Formação;**
- ▶ **Outros.**

- ▶ **Universal;**
- ▶ **Adaptada a todos e a cada um dos elementos das forças e serviços de segurança;**
- ▶ **Colocando-os numa posição de pro-atividade.**
- ▶ **Determinar a prioridade das ações.**

(MAPA DE RISCOS)

- ▶ **Identificar o mapa de riscos.**

Organigrama

**Recursos Humanos : efetivos; distribuição; densificação;
formação;**

**Instalações: despesas:
próprias; arrendadas; projetadas;
protocolos assinados; manutenção**

**Meios materiais: viaturas, manutenção, despesas e gasoleo;
armamento;
aparelhos de alcool, outros;**

NEPS e Circulares.

- **Relatórios Globais das ISAP;**
- **Acompanhamento e fiscalização da aplicação do Regulamento das Condições Materiais de Detenção em Estabelecimentos Policiais;**
- **Despachos Ministeriais de 16 de janeiro e de 8 de abril de 2013;**
- **Acompanhamento e fiscalização da aplicação do Regulamento dos Procedimentos de Inspeção e Fiscalização dos Centros de Instalação Temporária ou Espaços Equiparados, bem como procedimentos de monitorização de retornos forçados (SEF) - Despacho n.º 10728/2015 de 28 de setembro, *in* D.R., 2.ª Série, n.º 189;**
- **Análise de queixas, denúncias e participações;**
- **Planos de Prevenção contra a corrupção e infrações conexas;**
- **Conclusões e recomendações de Auditorias (temáticas, financeiras).**

RECOMENDAÇÕES



- 1. Respeito pela regra do direito e atividades de polícia em prol dos direitos humanos;**
- 2. Uma maior confiança do público nas forças e serviços de segurança;**
- 3. Maior transparência e compreensão da ação policial pelos cidadãos;**
- 4. Análise e rápido tratamento das queixas dos cidadãos, possibilitando respostas rápidas e claras (as queixas contêm informação importante para a gestão de programas);**
- 5. Sistemas próprios de prestação de contas pelos agentes das forças e serviços de segurança;**
- 6. Efetiva reparação para aqueles que são vítimas de má conduta policial;**
- 7. Melhoria das infraestruturas das forças e serviços de segurança, nomeadamente postos e esquadras;**
- 8. Dignificação de carreiras;**
- 9. Aposta efetiva na formação;**
- 10. Outros que decorrerem da evolução da auditoria.**

- **2014: Questionário do universo organizacional do MAI**

- **O questionário teve por base a abordagem:**
 - **assente num exercício de autoavaliação de cada organismo;**
 - **identificação das áreas que apresentam maior propensão para serem afetadas;**
 - **incumprimento ou desvio em relação a um padrão de funcionamento, observância e adequação ao quadro legal aplicável (fontes de risco);**
 - **incidência na área financeira de cada organismo.**

MATRIZ DE RISCO



 **Conselho Coordenador**
Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado

Preparado por GinaPimentel em abr/2014

Ref.^a

Revisto por _____ em ___/2014

AUTOAVALIAÇÃO DO RISCO DE CONTROLO INTERNO

Matriz de risco:

Risco do controlo interno do processo		Relevância do processo		
		Baixa	Média	Elevada
Controlo existente	Baixo	3	4	5
	Médio	2	3	4
	Elevado	1	2	3

Escala de risco:

Notação	Qualificação do risco
NA	Não aplicável
1	Risco mínimo
2	Risco reduzido
3	Risco médio
4	Risco elevado
5	Risco máximo

- **Questionário do Conselho de Prevenção da Corrupção do Tribunal de Contas**

<http://www.cpc.tcontas.pt/questionario.html>

- **O resultado desta ação, é para a IGAI referencial analítico para a programação das ações de auditoria e inspeção.**
- **São enormes as vantagens a retirar pelas auditorias integradas que assentem numa abordagem pelo risco.**
- **São relevantes para a cartografia do risco setorial como instrumento estruturante da ação inspetiva.**
- **Sistematiza, dirige e ordena essa ação na base de dados concretos que, sinaliza as fontes de risco e respetiva intensidade.**

- **Auditorias e inspeções às fontes de risco sinalizadas, sem descuidar o exercício contínuo de identificação e validação de outras áreas e processos que eventualmente possam também apresentar-se como críticos;**
- **Continuação das visitas;**
- **Reavaliação dos resultados das ISAP (2007 e 2015), à luz do RCMDEP;**
- **Estudo para construção de uma plataforma para receber queixas e denúncias participadas;**
- **Formação (cont.)**



FIM DA APRESENTAÇÃO

INSPEÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Rua Martens Ferrão , nº 11, 3º, 4º, 5º, 6º, - 1050-159 Lisboa

TEL. 213583430 - FAX. 213583431 - E-mail: geral@igai.pt - <http://www.igai.pt>